

clube Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano II - Número 12 - Janeiro/Fevereiro - 2015 - Jornal Bimestral do Clube Amigos da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora/MG

500

dias de **rádio evoluir**

81



países

118.031



ouvintes

24



no ar



Carnaval

2015

"ANO NOVO: o que há de novo?"



Acesse as Versões *online* do Jornal pelo
site www.radioevoluir.com

Nesta Edição

Editorial e atividades da FEAK
pág. 2

Nesta Virada
pág. 3

Um conselho de Yvonne
pág. 4/5

O sono e os sonhos
pág. 6

Um olhar sobre Atos dos Apóstolos
pág. 7

2015- Ano Novo: o que há de novo
pág. 8/9

Vida, apego e indiferença
pág. 10

O Sofrimento
pág. 11

**Tirinha
Dica de Livro**
pág. 12

As Razões e os Porquês
pág. 13

Carnaval
pág. 14

Brindes do CARE
pág. 15

Rádio Evoluir
pág. 16

radioevoluir@feak.org
facebook.com/radioevoluir

EDITORIAL

Rádio Web Evoluir: um ano de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

Rádio Evoluir completa 500 dias de atividades

Enquanto estávamos redigindo este Editorial, a Rádio web Evoluir havia acabado de alcançar 81 países nos cinco continentes, somando mais de 117 mil visualizações. O mais recente país alcançado pela Rádio é Moçambique, na África de língua portuguesa.

Porém, quando o leitor estiver lendo este exemplar, tais índices serão ainda maiores. Isso ocorre porque, apesar de todos os desafios enfrentados, o Evangelho redivivo através do ensino renovador da Doutrina Espírita não pode ser detido. Ele avança, transpondo obstáculos e superando adversidades.

Como bem citou o apóstolo Paulo,

escrevendo aos romanos, "Quem poderá nos separar do amor de Cristo?... Pois em todas estas coisas, somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou."

É com este sentimento envolvendo toda a equipe de voluntários e colaboradores da Rádio web Evoluir e do Jornal CARE que registramos, nestas linhas, o nosso agradecimento a Deus e a todos os assinantes e mantenedores desta laboriosa tarefa.

São 500 dias ininterruptos de transmissão e atividades, divulgando a Doutrina Espírita para todo o mundo na forma de estudos, mensagens, palestras, entrevistas, músicas elevadas... conteúdo que consola,

renova e reanima corações nos planos físico e espiritual através do globo terrestre.

Sigamos confiantes, amparando-nos e fortalecendo-nos uns aos outros, pois a seara é grande e a necessidade de servidores é imensa.

Que em 2015, cada leitor possa se posicionar neste vasto campo de trabalho que o Espiritismo proporciona. E que o novo ano renove em cada um a disposição para a reforma íntima e o compromisso com os postulados de Kardec e da Doutrina, verdadeiros mananciais transformadores tão urgentes para uma humanidade sedenta de luz e de amor.

Atividades da FEA

Palestras Públicas Doutrinárias

Biblioteca e Livraria

Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 14:30h | sábado: 19h

AMAB - Assistência Maternal Anita Borela

Promoção e Assistência Social à Gestantes e Crianças
quarta-feira e sábado à tarde.

Escola de Educação Espírita

Infanto-Juvenil - segunda-feira 20h | sábado 08:30h
Mocidade - sexta-feira 20h

Reunião de Entes Queridos

1ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h
Para pessoas que passaram
pela morte de parentes e amigos

G.V.V.

Grupo de Valorização da Vida

2ª e 4ª - terça-feira de

cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem aprender a
valorizar a vida ou que tenham
pensamentos e atitudes de autodestruição.

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h

Reunião de Saúde e Autoconhecimento

3ª - terça-feira de cada mês, às 18:30h

Para pessoas que querem ampliar seus
conhecimentos sobre saúde: física, emocional,
intelecto/mental e espiritual.

Atendimento Fraterno

Segunda-feira e terça-feira de 14 às 16h

Quarta-feira e sexta-feira de 19:30h às 21h

Sábados de 17 às 19h

Transmissão da Palestra Pública online

Segunda-feira às 20h www.feak.org
e www.radioevoluir.com

Rádio Evoluir - 24 horas por dia.

Grupos de Estudos Espírita

Segunda-feira	14h - 19h - 20h
Terça-feira	14h
Quarta-feira	16:30h - 18:50h - 20h - 20:15h
Quinta-feira	18:30h
Sexta-feira	18:30h - 20h
Sábado	09h - 17:30h - 18h
Domingo	17:30h

Expediente

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir

FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ: 21.178.298/0001-02

Reconhecida de Utilidade Pública
Municipal, Estadual e Federal.

Registro no Conselho Nacional de
Assistência Social - CNAS.

R. Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha, 36033-280 Juiz de Fora - MG

(32) 3236-1192
radioevoluir@feak.org

Coordenação

Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

Redação

Angela Camargo | Marília Sfeir
Rafael Andes Baptista
Paulo Henrique Monteiro

Revisão

Edwiges Consentino Pires

Diagramação e Design

Livia Amorim
Rogério Moraes - Publimix

Tiragem: 20.000 exemplares

Impressão: Sumaúma Ind. Gráfica

Steak
Sandwich

Rua Espírito Santo, 1010 - loja 130
Centro Juiz de Fora - MG
3237-1185

QUELP'S

Indústria de Embalagens

Rua Bruno Simili 678 - Distrito Industrial
Juiz de Fora - MG

A solução para seus problemas com publicidade e design
podem ser resolvidos com criatividade, experiência,
responsabilidade e com um custo bem mais
perto da nossa realidade.
Ligue e agende uma visita,
e quem vai ganhar é
você!

ARTE
Design
Publicidade
Projetos Especiais

**publi
mix**

Rua Acre, 161 - Mundo Novo
Juiz de Fora - MG - 32 3212-7110



Nesta Virada...

Que o ano novo venha com o compromisso verdadeiro da renovação.

Nesta virada, ao apearmos do vagão de 2014 e antes de embarcarmos no de 2015, percorramos os diversos outros do trem da vida e espalhemos nosso sorriso, otimismo e ajudas.

Neste réveillon, enverguemos o branco da alma deixando subalternos os amarelos, vermelhos, verdes e à própria peça branca, íntima ou não.

Nesta confraternização universal, assumamos de vez o verbo “importar-se”, a começar por nós, perdoadando-nos e aos outros; preocupemo-nos com o porteiro, síndico, zelador; demos atenção ao aparentemente diferente o que possui necessidades; cumprimentemos ao difícil e convidemo-lo a ser o nosso mais novo parceiro; é possível que o guardador, andarilho, catador necessite de nossa moeda, mas, sobretudo, de nossa palavra e de nosso sorriso.

Quem sabe nesta virada abramos a porteira da inverno da simplicidade liberando o indivíduo pequenino que há em nós; sem os sapatos apertados das importâncias aproveitemos a relva fresca das pieguices, da ingenuidade e até dos desalinhos, alimentando-nos dos ares renovados de inocência e frugalidades.

Nesta virada, driblemos os “cortes” de nossa operadora e digamos “ao vivo” para as pessoas que as amamos. Mas, se estiverem, longe declaremo-nos “com cortes”, mesmo!

Nesta virada, embora a maioria daqueles que nos servem e estejam no convívio dos seus, enalteçamos a plantonista, que com bom ânimo e já de cabelos embranquecidos, deixou o hall de nosso bloco limpo e perfumado e, mesmo que disso ela não saiba, ouça as palavras de nosso coração a lhe incentivar a tarefa.

Nesta virada, repartamos nosso fiambre com o fiel de quatro patas que ressona aos nossos pés enquanto mateamos, mas lancemos também um olhar de compaixão a outros menos favorecidos e de ternura aos que graciosamente cantam e emolduram o nosso jardim.

Nesta virada, celebremos com gratidão a chegada do primeiro filho ou neto, mas não esqueçamos todos os outros indivíduos que chegaram e ficaram em nossas vidas; compreendamos os que por motivos outros resolveram não permanecer em nosso convívio e reverenciemos os que partiram para plagas mais sutis.

Nesta virada, permitamo-nos celebrar com o quitute e o suco que estiver ao nosso alcance, mas se, por motivos diversos, convicções ou impedimentos desejarmos de todos eles nos privarmos, façamos de nossos princípios a bandeira do bem que levantaremos em todos os dias do ano vindouro...

Nesta virada, declaremos aos amados que nos rodeiam ou aos que conosco se

comunicarem, que dele seremos no ano novo o mesmo servidor que tentamos ser em todos os anos velhos.

Nesta virada, proclamemos aos quatro ventos que é chegada a hora da quarta revelação e que sem a fraternidade os indivíduos desta Terra e a própria não assumiram a “diplomação” dos regenerados...

Nesta virada, lancemos um olhar de boa vontade aos que ofendemos ou que nos magoaram, considerando que esse bom ânimo é somente o primeiro e gigantesco passo do qual se utiliza a sagrada conspiração do perdão; e se tivermos que roubar algo, roubemos um beijo ou uma rosa para ofertar ao nosso amado ou amada.

Nesta virada, o abraço, sem preterir o “amasso”, validará a ambos; nas páginas de relacionamento poetas publicarão versos apaixonados, rimas rebuscadas e imagens encantadoras, porém não releguemos torpedos escrito em guardanapos e no “papel de pão”, endereçados a amados e amadas de nosso coração.

Nesta virada, abracemos, digamos aos outros que os amamos declaremo-nos seu fã e os convidemos a nos ajudarem a ajudar, realizando o necessário e o possível!

Feliz e comprometido Ano Novo.

Claudio Viana Silveira

O Clarim – Jan/2015 – página 11

Jane Ferreira

CONTABILIDADE E GESTÃO

Rua Halfeld, 828 Sala 1002
Centro – Juiz de Fora - MG

Shake
Salad

Rua Bráz Bernardino, 199 loja 106
Centro - Juiz de Fora - MG
3026-2302



CARLOS ATÍLIO RIBAS

JUSSARA A. C. PEREIRA

ADVOGADOS

Rua Halfeld, 828/608 Centro
Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3214-3700 / 9962-2696



Um conselho de Yvonne

Nascida em dezembro, incluímos homenagem nesta edição.

Em 2014 completou-se 30 anos de desencarnação.

Recordar a valorosa médium e escritora espírita Yvonne Pereira, induze-nos pelos caminhos do coração e afloram sentimentos de amor e gratidão pelo muito que ela construiu na seara espírita, vencendo todos os obstáculos, alguns intransponíveis para muitos espíritas...

Em artigo publicado na revista *Reformador*, posteriormente, inserido no livro "A luz do Consolador" (FEB), "A grande Doutrina dos Fortes", Yvonne Pereira alertando-nos para o exercício perseverante e corajoso diante das provas e testemunhos, alijando de nosso coração a insegurança e o medo.

Apoiando-se nas narrativas do Novo Testamento, ela nos leva a reflexões diante dos exemplos de Jesus, rompendo as barreiras do preconceito, com atitudes firmes e corajosas, mas todas sedimentadas no amor.

Analisando os espíritas D. Yvonne tece considerações em torno do comprometimento de vidas passadas e o compromisso atual de servir a Jesus,



ênfatizando o amor aliado ao estudo como as ferramentas ideais para o enfrentamento dos óbices do caminho...

Realmente, com uma avaliação

introspectiva, viajando para o recôndito de nosso ser, iremos encontrar a necessidade do ressarcimento de antigas faltas e o compromisso assumido no mundo espiritual, quando rogamos uma nova oportunidade, alicerçados no conhecimento espírita para ressarcir nossos débitos educar nossos sentimentos.

Com esse intuito, deveremos agir sempre com muita coragem e discernimento.

Transcrevo, a seguir, alguns itens que a nobre Mentora coloca como essenciais para a reforma do próprio caráter através do Espiritismo:

- "Combater as próprias imperfeições diariamente;
- Socorrer necessitados sem possuir recursos suficientes para o mandato, confiante no auxílio do Mestre Nazareno;
- Mediar enfermos sem haver cursado Medicina.
- Subir a uma tribuna diante de assembléia numerosa, que espere pronta para a crítica, a fim de defender a Verdade (...)
- Enfrentar obsessores e fazê-los recuar dos abismos do Mal para as suaves trilhas do Amor e do Perdão, certo de que é apenas interprete das forças do Céu;

Espace Design **Rudnick**
MÓVEIS
REVENDEDOR AUTORIZADO
3231-0581
Rua Braz Bernardino, 149 - Centro
Juiz de Fora - MG

ODONTO LAR
Dra Mariângela Porcaro
Dra Liza Porcaro
Odontogeriatría e Pacientes com necessidades especiais
Rua Moraes e Castro, 661 - São Mateus
3215-0116 / 9987-7231

REVISTA **PANORAMASUL**
Prêmio Excelência e Qualidade Brasil
PRIMEIRA REVISTA DE JUIZ DE FORA ENTRE AS MELHORES DO BRASIL



- Investigar o Invisível com a própria fé e as forças do coração, porque sabe não ser anjo nem sábio;
- Arvorar-se em secretário de entidades aladas para a produção de compêndios de Moral, de Filosofia ou de ciências transcendente, apresentá-los ao mundo impiedoso com suas críticas (...).
- Submeter-se à vontade dos Mentores Espirituais e executá-los, sobrecarregando-se, dia a dia, das mais pesadas responsabilidades perante os homens e os Espíritos;
- Ser levado, por amor a Jesus, a perdoar e esquecer os ultrajes que lhe ferem o coração e conturbam o espírito;
- Renunciar a cada dia, às vezes até mesmo às mais doces aspirações do coração, morrendo por si mesmo a fim de ressurgir para Deus e, acima de tudo, filiar-se às falanges dos discípulos de Jesus e dos baluartes da Terceira Revelação - não será dispor de forças supremas na Terra, não será ser corajoso por excelência?"

Quem conhece a vida de Yvonne Pereira, sua dedicação à causa do Bem, seu amor ao Espiritismo, sua renúncia e devotamento, vencendo as mais graves crises vivenciais, reconhecerá que ela descreveu as características acima, usando toda a sinceridade de seu espírito, porque era uma espírita forte e corajosa que exemplificava o que ensinava.

No exercício da caridade e da ajuda aos sofredores que a buscavam era gentil e perseverante. Estudando com afinco, foi intermediária de obras notáveis no campo da mediunidade

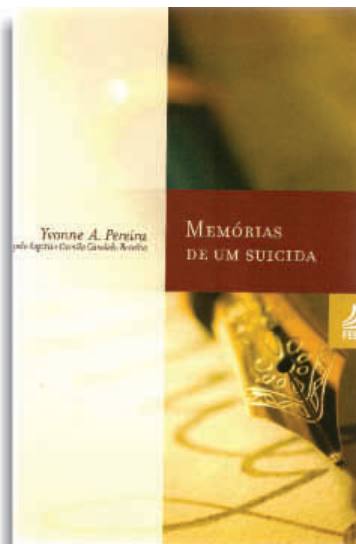
com Jesus, que são referência na Literatura Espírita como Memórias de um suicida, Devassando o Invisível e muitas outras, beneficiando a todos nós que buscamos em seus livros orientação e apoio moral.

Desejo chamar sua atenção para um conselho que ela sempre dava ao

outros não... Mas ela o fazia com amor e devoção!

Sou muito grata a este Espírito lúcido e caridoso o que no ampara e orienta nas tarefas assistenciais e no cumprimento dos deveres empenhados na Casa Espírita...

Mesclando uma ternura imensa



estudo constante das obras 'da Codificação Espírita. Sendo muito disciplinada e consciente de sua responsabilidade, além da sabedoria ao reconhecer que, a cada releitura de uma obra, nós a interpretamos de forma rente com nosso progresso moral e necessidade, ela prescrevia que todos os anos, de janeiro a dezembro, lêssemos as obras de Allan Kardec, diariamente e fazia um cálculo para que neste período conseguíssemos os cinco livros da Codificação, recomendo a cada novo ano...

Muitos conseguem de forma metódica cumprir essa programação,

com a energia necessária para que pautemos nossos atos dentro da programação espiritual, visando o bem e direcionando nossos gestos com amor e renúncia, D. Yvonne (como a chamamos) está sempre pronta a nos soerguer, estendendo suas mãos amorosas para que não desanimemos diante das lutas e testemunhos.

Deus a abençoe, querida Mentora!

Luzes e bênçãos de Jesus a envolvam agora e sempre!

Lucy Dias Ramos

Tribuna do Espiritismo - Jan/2015 - pag.10

Biscoitos 11 ANOS
Dubom
Delícias de Minas
Atacado e Varejo
Rua Sebastião Ferreira 210, São Pedro - Cep:36037-150, Juiz de Fora - MG
Telefax: (32) 3231.2655 - biscoitosdubom@hotmail.com

TECOL
excelência em contabilidade
Rua Dr João Pinheiro, 173
Jardim Glória
Juiz de Fora - MG
Telefax 32 3215-6631

Vó Sinhá
O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas doces e salgadas, com o
tradicional lanche da tarde.
Rua Bráz Bernardino, 98
Tels: 3217-2060 / 3215-3050
Independência Shopping, Loja 248
Tel: 3236-5062

**O Livro dos Espíritos****O sono e os sonhos**

Do mundo espírita

Cap. VIII

DA EMANIPACÃO DA ALMA

401. Durante o sono, a alma repousa como o corpo? “Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”

402. Como podemos julgar da liberdade do Espírito durante o sono? “Pelos sonhos. Quando o corpo repousa, acredita-o, tem o Espírito mais faculdades do que no estado de vigília. Lembra-se do passado e algumas vezes prevê o futuro. Adquire maior potencialidade e pode pôr-se em comunicação com os demais Espíritos, quer deste mundo, quer do outro. Dizes frequentemente: Tive um sonho extravagante, um sonho horrível, mas absolutamente inverossímil. Enganaste. É amiúde uma recordação dos lugares e das coisas que viste ou que verás em outra existência ou em outra ocasião. Estando entorpecido o corpo, o Espírito trata de quebrar seus grilhões e de investigar no passado ou no futuro...”

Os sonhos são efeito da emancipação da alma, que mais independente se torna pela suspensão da vida ativa. Daí a lembrança que traz à memória acontecimentos da precedente existência ou das anteriores. As singulares imagens do que se passa ou se passou em mundos desconhecidos, entremeados de coisas do mundo atual, é que formam esses conjuntos estranhos e confusos que nenhum sentido ou ligação parecem ter. A incoerência dos sonhos ainda se explica pelas lacunas que apresenta a recordação incompleta que conservamos do que nos apareceu quando sonhávamos. É como se a uma narração se truncassem frases ou trechos ao acaso. Reunidos depois, os

fragmentos restantes nenhuma significação racional teriam.”

Quanto desconhecimento ainda existe da função do sono e dos sonhos. A Doutrina Espírita vem nos explicar que o que dorme é o corpo, enquanto o espírito se liberta e vai em busca do seu foco de interesse. Para uns, o interesse está na convivência com os entes amados desencarnados, com os seus mentores, pretendendo bons ensinamentos, conhecimento e oportunidades de trabalho

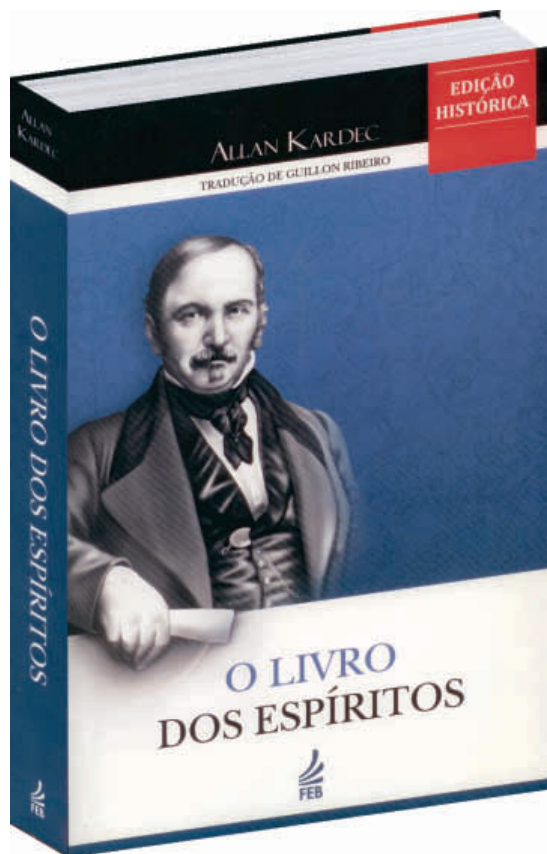
são afins.

O Espírito nunca está inativo, o que precisa de descanso é o corpo. O espírito está preso ao corpo por um laço fluídico e ao adormecer, como uma borboleta que se liberta do seu casulo, se desprende e pode ficar no próprio ambiente doméstico ou se transporta para locais diversos no mundo espiritual.

O sonho é a lembrança do que o espírito viu durante o sono. Há três tipos de sonhos: comuns, reflexivos e espíritos. Os sonhos comuns são aqueles em que nosso espírito, desligando-se parcialmente do corpo, vê-se envolvido e dominado pela onda de imagens e pensamentos seus e do mundo exterior. Como sonhos reflexivos, categorizamos aqueles em que a alma, abandonando o corpo físico, registra as impressões e imagens arquivadas no subconsciente e plasmadas na organização perispiritual. Nos sonhos espíritos, a alma, desprendida do corpo, exerce atividade real e afetiva, facultando meios de nos encontrarmos com parentes, amigos, instrutores e, também, com nossos inimigos, de outras vidas. Via de regra, é o resultado das nossas próprias disposições, exercidas e cultivadas no estado de vigília. Assim ensina Martins Peralva, no livro Estudando a Mediunidade.

Por estes ensinamentos vemos a seriedade dos momentos que dedicamos ao sono. Necessário é lembrarmos da importância da preparação para dormir, através de uma leitura edificante, da prece, oferecendo-se para ser levado a locais de aprendizado, para aproveitarmos o tempo do descanso do corpo para nosso crescimento íntimo.

Angela Camargo



no bem. Para outros, a satisfação do prazer doentio, das viciações e da convivência com os espíritos ainda inferiores, que lhes

Algo ZEN para você!!!
Artigos para presentes

Sta. Cruz Shopping, lj 1354 - 1º Piso - Setor Azul
(32) 3212-0549 - Juiz de Fora - MG

YNOS
Softwares Administrativos

www.ynos.com.br (32) 2101-6100
Rua Dr. Paulo Japiassu Coelho, 400/202 | Cascatilha | Juiz de Fora - MG

Rodricar
Lanternagem e Pintura

Rua Vitorino Braga, 767 - Vitorino Braga
32. 2102-0182 - fax 32. 2102-0183
Juiz de Fora - MG

COLUNA EVANGELHO E ESPIRITISMO

Um olhar sobre Atos dos Apóstolos

O quinto livro

Após comentarmos breves apontamentos sobre cada um dos quatro Evangelhos, neste jornal, sob a ótica espírita, iremos abordar, na oportunidade, o livro Atos dos Apóstolos que registra como viviam os primeiros cristãos e como a mensagem do Cristo se espalhou no primeiro século.

De todos os livros do Novo Testamento, Atos ocupa uma posição singular. É uma narrativa esplêndida organizada por Lucas, o médico amado. Este livro é o único que busca apresentar uma narrativa histórica dos tempos imediatamente seguintes à passagem terrena do Cristo.

Para conhecer e entender como viviam os primeiros seguidores de Jesus, torna-se valioso colocar as epístolas do Novo Testamento dentro da estrutura de Atos, o que permite reconstruir, até certo ponto, a trajetória cristã em seus primeiros passos. Estudiosos afirmam que Atos é o livro central do Novo Testamento, tendo sido colocado entre os evangelhos e as epístolas de forma sábia e estratégica.

É na narrativa de Atos que se pode perceber a intervenção dos Espíritos, ali traduzidos por anjos, que significa 'mensageiros', em diversas situações. Materializações são comuns como na libertação de Pedro que se encontrava na prisão (Atos 5:18-19), na aparição ao centurião Cornélio (Atos 10:3) e no barco onde Paulo viajava (Atos 27:23-24). Fenômenos mediúnicos transbordam pelas páginas de Atos em curas, desmaterialização e materialização, visões em desdobramento pelo sono, avisos proféticos como o de Ágabo (Atos 11:27-28, 21:10), citando apenas alguns episódios.



O propósito da obra

Não foi o propósito de Lucas, autor de Atos, apresentar uma narrativa biográfica de nenhum dos apóstolos. O livro parece ter sido escrito com o objetivo de mostrar a expansão geográfica da mensagem do Cristo em seus anos iniciais. A divulgação da boa-nova segue um roteiro estratégico, partindo de Jerusalém, passando por Judeia e Samaria, rumo aos confins da Terra. Um outro propósito também chama-nos a atenção: a emergência de uma religiosidade (e não de apenas uma religião), sem fronteiras, unindo judeus, gregos e gentios sob uma mesma espiritualidade e princípios, centralizada no amor do Cristo e em sua mensagem.

Lucas traça a maneira pela qual Jesus, através de seus servidores, buscou quebrar todas as barreiras que separam povos e pessoas, em especial os preconceitos raciais e religiosos. Parece que

Lucas está mostrando que o movimento que se iniciou na religião ultra-nacionalista judaica tornou-se livre dos conceitos estreitos do exclusivismo religioso, para se tornar a religião cristã e universal de todos os povos.

A forma como Atos termina, em seu último versículo, aponta que o Evangelho era ensinado "sem impedimento algum". Esta é uma das afirmações mais belas e redundantes na narrativa de Atos, reforçando o fato de que a palavra do Mestre crescia e se multiplicava, por onde quer que passasse.

Muitos dos habitantes daqueles tempos ainda estão hoje, renovando em si mesmos a mensagem que haviam recebido ou rejeitado. Eis uma valiosa oportunidade para ouvirmos, aprendermos, ensinarmos e, sobretudo, exemplificarmos os ensinamentos eternos Daquele que é o sal da terra e a luz do mundo.

Rafael Andes Baptista

Trycka Mel

Yoga treinamento funcional Estética

Nutricionista Zumba Cabeleleiro

Manicure Pilates

3239-8957
Atendimento feminino

Rua Ministro Amâncio Lopes Salgado, 210 - Cascatinha



Av. Brasil nº 11805 - Bairro Industrial
CEP - 36081-500 - Juiz de Fora - MG
Telefax: (32) 3229-5501
e-mail: porto.frederico@artnet.com.br

Higilav
LAVANDERIA

Rua Bady Geara, 25
Ipiranga - Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3234-1522



“ANO NOVO: o que há de novo?”

Mudamos ou empacamos?

Experimentamos mais uma alteração em nossos calendários e, na vida de cada um de nós, alguma mudança programada? Certamente elas ocorrem todos os dias, a cada instante, mas raramente temos consciência disso e somente algum tempo depois as percebemos.

A palavra de ordem do mês de janeiro é MUDANÇA.

Fazemos uma grande quantidade de promessas a nós mesmos e aos familiares, tais como: “Vou mudar!”. “Nunca mais vou fazer isto!”. “Este ano farei musculação!”. “A partir deste ano farei uma dieta”. “Vou comer menos”. “Este ano eu paro de fumar!”.

E, após algumas semanas, observamos que a maioria dos compromissos assumidos não

produziram resultados práticos. Alguns de nós até deram os primeiros passos buscando hábitos mais saudáveis, porém, a perseverança é realidade de uma minoria.

Isso nos faz concluir que, entre prometer a mudança e realizá-la existe uma distância expressiva.

Ano Novo, Vida Nova?

Para que as mudanças aconteçam em nossa vida evitemos os planos que têm início amanhã ou na segunda-feira.

O momento ideal de dar o primeiro passo é hoje, aqui e agora. Oferecemos a seguir alguns pontos que, se colocados em prática, com disciplina e perseverança, vão auxiliar a sua jornada de fazer com que o ano de 2015 seja diferente e melhor do que o ano que findou.

Saúde Melhor

-Beba muita água, preferencialmente água mineral, se possível sem cloro. Beba também água de coco. Evite, mas evite mesmo a ingestão de refrigerantes e alcoólicos.

- No café da manhã coma como um rei, no almoço como um príncipe e no jantar tal qual um pedinte. Entre as três refeições principais utilize das frutas da estação. Dê preferência aos frutos que nascem em árvores àqueles que derivam da terra.

- Ingira menos comida produzida em fábricas, evite enlatados, engarrafados e produtos industrializados. Em resumo, opte pelo mais natural.

-Destine diariamente mais tempo às orações pessoais e a favor do próximo. Medite.

Rádio Evoluir



24horas no ar!

Anuncie aqui sua empresa. Seja um dos mantenedores do Jornal Care.

SOS 

PRECES

[32] 3236-1122

DIARIAMENTE de 08h às 24h
Sempre um amigo para ouvi-lo.



- Evite dedicar um tempo prolongado à televisão. Prefira ficar exposto à TV o mínimo possível e prioritariamente assistindo a programas salutareis, educativos e/ou entrevistas.

- Leia mais livros que no ano de 2014, sempre optando por obras de Allan Kardec e autores espíritas reconhecidos. Transformar sua mente em lata de lixo com leituras descartáveis ou poluídas é desperdício de tempo.

- Durma 7 A 8 horas por dia e, antes de dormir use música suave, leitura edificante, oração e conversas tranquilas.

- Faça caminhada regularmente, de 20 a 30 minutos por dia, pelo menos e, durante a caminhada sorria e preste atenção aos detalhes da natureza.

Personalidade Construtiva

- Ao invés de ficar comparando a sua vida à dos outros, procure focar mais naquilo que deseja. Valorize o que você já possui. Inveja é perda de tempo.

- Substitua os pensamentos negativos e as coisas que fogem ao controle por pensamentos positivos e coisas exequíveis.

- Sorria mais. Isso libera endorfinas e neuropeptídios do bem estar fisiopsíquico.

- Seja o senhor do seu tempo e da sua jornada. Ninguém comanda a

sua felicidade a não ser você mesmo.

- Tenha consciência de que a vida é uma escola e de que você está nela para aprender. Problemas são desafios que aparecem pra nos fortalecer, mas as lições que aprendemos perduram uma vida inteira.

Socialize-se mais e melhor

- Em sua família seja um elo de fortalecimento e de convivência.

- Diariamente dê algo de bom aos outros, seja fraterno e mensageiro da esperança.

- Exercite o perdão a todos e por tudo, começando hoje e agora.

- Passe mais tempo com pessoas acima de setenta e abaixo dos seis anos, aprenderá coisas extraordinárias.

Dinamize a sua vida

- Pense, fale e aja de forma ecológica.

- Faça as pazes com o seu passado, torne o seu presente excelente.

- Melhore a sua sintonia com os espíritos bons e com Deus, pois Ele provê e cura tudo e a todos.

- Seu mundo interior se projeta no exterior, assim, viva o seu interior sempre feliz.

Você merece e o

Universo agradece

Aprenda a usar mais e melhor a sua mente. Assuma o volante de sua vida e dê direção nova aos seus valores. Escreva um novo "script", uma nova história.

Se você quer mudar sua vida, realmente, comece mudando por dentro, aprendendo uma nova maneira de fazer funcionar sua mente, uma nova maneira de agir. Mude o tom e o ritmo da música de sua jornada.

Na maioria das vezes, a dificuldade que você enfrenta está na maneira pela qual você encara o fato em si. Sendo assim, mude o foco. Pare de olhar para a dificuldade e busque encontrar as soluções que existem.

O único meio que dispomos para mudar a realidade e o mundo ao nosso redor é mudando a nós mesmos. O caminho para as mudanças está dentro de nós. Nós conservamos a coragem para visualizarmos as coisas que queremos realizar e a determinação para dar o primeiro passo, o segundo e quantos sejam necessários, plantando e semeando novas sementes de uma vida melhor.

Ouse, faça acontecer, você merece um Ano Novo, Vida Nova com Kardec e com Jesus!

Com sinceros votos de muita paz, ficamos à disposição para responder suas perguntas. Entre em contato conosco, aguardamos seu e-mail.

Armando Falconi Filho
Fundador da www.feak.org
e da www.radioevoluir.com

REVISTA

CAPOEIRA

www.revistacapoeira.com.br

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO - SOMOS MILHÕES DE PRATICANTES



ARQUITETÔNICA

www.arquitetonica.arq.br • Tel.: (32) 3691-2257

CENTRO TERAPÊUTICO
O LÍDER QUE EXISTE EM VOCÊ

Luciana Fiel e Cristiane Monteiro



PSICOTERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL
COACHING, MENTORING, PALESTRAS, CURSOS,
WORKSHOPS E GRUPOS DE APOIO.



(32) 3025-4559 | 9109-2458



www.oliderqueexisteemvoce.com.br



A vida material não é menos importante que a vida espiritual e também deve ser valorizada.

Vida, apego e indiferença

A maioria das religiões afirma que o apego ao mundo material é um dos maiores obstáculos à evolução do espírito, e que tem sido, em todos os tempos, causa de sofrimento e desarmonia, tanto ao espírito encarnado, quanto ao desencarnado.

A supervalorização dos bens materiais exerce tal fascínio que suas vítimas perdem as noções de civilidade, afetividade e amor, normalmente associados à humanidade, à amizade e à família. Assaltos, furtos, sequestros, fraudes, corrupções e tragédias familiares, por vezes envolvendo questões de herança, são ações que refletem o excessivo e doentio apego do ser humano aos bens materiais, e revelam o quanto este apego é causador de desarmonia em qualquer grupo social.

No entanto, mesmo ciente dos males causados pelo apego, a proposta deste texto é falar da nociva atitude dos que desvalorizam a vida material, vivendo-a com total desinteresse. Incomodados, segundo eles, pela degradante e indesejável realidade do mundo e desejando uma vida onde reine a paz, a justiça e o amor, afirmam: não devemos valorizar a vida material, pois, a vida verdadeira é a vida espiritual!

Sem sombra de dúvida, como espíritos, embora momentaneamente encarnados, não podemos esquecer que a nossa verdadeira pátria é a espiritual; porém, não podemos esquecer igualmente que se estamos na Terra é porque dela precisamos. A Terra é o ambiente mais apropriado às nossas necessidades evolutivas.

Se somos conscientes de todos os males que o apego causa, deveríamos empreender esforços para realizar o desapego, mas sem desvalorizar a vida no

corpo físico. Não podemos viver na Terra sem a valorização da vida material, sem criar vínculos que nos motivem a viver, apesar das imensas provações que estamos enfrentando.

Ser indiferente ou até mesmo fugir da vida material, pensando encontrar no plano espiritual uma vida melhor, é mera ilusão; os dois mundos, o material e o espiritual, apenas refletem as condições evolutivas de seus habitantes.

A revolta por não compreender a importância da vida no corpo físico não deve nos tornar violentos ou desinteressados; a desordem social não deve ser encarada como um problema sem solução. A vida no planeta não será melhor enquanto cada um dos seus moradores não se conscientizar que deve melhorar-se. Desertar não é a solução. Sigamos o exemplo da flor, que apesar dos espinhos, cumpre a sua tarefa de embelezar e perfumar o ambiente.

Não assumamos posição extrema: nem apego à vida material, nem desinteresse pelas oportunidades que ela nos oferece; ajamos com bom senso, mantendo sempre o equilíbrio, compreendendo que o perigo não é gerado apenas pelo apego, mas também pela falta de vínculo ou desvalorização da vida.

Os antigos já diziam que o caminho do meio é o caminho da sabedoria. Todo excesso é prejudicial.

São inúmeros os espíritos que retornaram ao plano espiritual em condições lamentáveis, massacrados por incomensuráveis sofrimentos causados pelo apego; por outro lado, não é menor o número daqueles que retornam pela porta ilusória do suicídio, por não terem valorizado as oportunidades de crescimento que a vida lhes ofereceu.

O grande estudioso Émile Durkheim, considerado um dos pais da Sociologia, em seu livro "O Suicídio" (1897), apresentou três tipos de atentado contra a própria vida, associando-os à intensidade de vínculo com relação à vida: o suicídio egoísta, o suicídio altruísta e o suicídio anômico.

Após estudos aprofundados relacionando estes três tipos de suicídio, Durkheim concluiu que quanto menos o indivíduo se encontra integrado à sociedade, maior a possibilidade do suicídio egoísta manifestar-se; quanto mais integrado, mais provável que o suicídio altruísta apareça. Seguindo esta linha de raciocínio, ele afirma que em condições normais (nem apego, nem desinteresse), as três correntes suicidógenas se compensam mutuamente, porque o indivíduo se encontra num estado de equilíbrio que o preserva de qualquer ideia de suicídio. Se uma delas ultrapassar um certo grau de intensidade, em prejuízo das outras, tornar-se-á ao individualizar-se, e pelas razões expostas, suicidógena.

Portanto, nem apego excessivo à vida material, nem indiferença; mantenhamos o equilíbrio, para que não retornemos ao plano espiritual prematuramente.

F. Altamir da Cunha

RIE – Revista Internacional de Espiritismo
Jan/2015 – pág. 626

Nota: visitem o site da Rádio Evoluir onde temos um banco de dados disponível para qualquer pessoa com pensamentos suicidas e também para quem deseje saber mais sobre este assunto:
<http://goo.gl/NvqTeF>

crono
Laser Tec
(32) 3221-2131
Serviços de Corte a Laser

HD TV R2
ONLINE
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós.
Transmissões via internet ou satélite em fullHD.
(32) **3234-6116**
WWW.LUPAVIDEO.COM.BR
PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

PROTEGE
SOLUÇÕES PERSONALIZADAS EM SEGUROS
www.protegemg.com
(32) **3239-1811**
Rua José Lourenço Kelmer, 1300 loja 06 - São Pedro



O SOFRIMENTO

Joanna de Ângelis Espírito

O homem empenha-se, afanosamente, para vencer o sofrimento, que se lhe apresenta como adversário soez.

Em todas as épocas, ele vem travando uma violenta batalha para eximir-se da dor, em contínuas tentativas infrutíferas, nas quais exaure as forças, o ânimo e o equilíbrio, tombando depois em mais graves aflições.

Passar incólume ao sofrimento é a grande meta que todos perseguem. Pelo menos, diminuir-lhe a intensidade ou acalmá-lo, de modo a poder fruir os prazeres da existência em incessantes variações.

Imediatista, interessa-lhe o hoje, sem visão do porvir. Como efeito, o sofrimento tem sido considerado vingança ou castigo divino, portanto, credor de execração e ódio. (....)

Para liberar-se desse adversário [o sofrimento], a criatura impõe-se outras formas de dor, que aceita racionalmente, por livre opção, não se dando conta do equívoco em que labora.

A dor, porém, não é uma punição. Antes, revela-se um excelente mecanismo da vida a serviço da própria vida. (...)

Isso porque, em todo processo degenerativo ou de aflição, o espírito, em si mesmo, sempre o responsável, consciente ou não. E, naturalmente, só quando ele se resolve pela harmonia interior, opera-se-lhe

a conquista da paz. (...)

Por extensão, pode-se dizer que o sofrimento não é imposto por Deus, constituindo-se eleição de cada criatura, mesmo porque, a sua intensidade e duração estão na razão direta da estrutura evolutiva, das resistências morais características do seu estágio espiritual.

É a sensibilidade emocional que filtra a dor e a exterioriza. Com ela reduzida, as agressões de toda ordem recebem resposta de violência e agressividade.

Nas faixas mais primitivas da evolução, os fenômenos dor, desgaste, envelhecimento e morte, porque quase destituídos os seres de raciocínio e emotividade, que ainda se lhes encontram em germe, seguem uma linha direcional automatista, na qual as exceções atestam o trânsito da essência psíquica para estágios mais elevados.

Decorre disso que o sofrimento é maior nas áreas moral e emocional, que somente se encontram nos portadores de mais alto grau de evolução, de sensibilidade, de amor, capazes de ultrapassar tais condições, sobrepondo-se-lhes mediante o controle de que se fazem possuidores, diluindo na esperança, na ternura e na certeza da vitória as injunções aflitivas.

Fugir, escamotear, anestesiar o sofrimento são métodos ineficazes, mecanismos de alienação que postergam a realidade, somando-se sempre com a

sobrecarga das complicações decorrentes do tempo perdido. Pelo contrário, uma atitude corajosa de examiná-lo e enfrentá-lo representa valioso recurso de lucidez, com efeito terapêutico propiciador de paz.

As reações de ira, violência e rebeldia ao sofrimento mais o ampliam, pelo desencadear de novas desarmonias em áreas antes não afetadas.

A resignação dinâmica, isto é, a aceitação do problema com uma atitude corajosa de o enfrentar e remover-lhe a causa, representa avançado passo para a sua solução.

É de insuspeitável significação positiva o equilíbrio mental e moral diante do sofrimento, o que se consegue através do treinamento pela meditação, pela oração, que defluem do conhecimento que ilumina a consciência, orientando-a corretamente. (...)

A história dos mártires atesta-nos a legitimidade do conceito.

Acima de todos eles, porém, destaca-se o exemplo de Jesus, lecionando, pelo amor, a vitória sobre o sofrimento durante toda a Sua vida, principalmente nos momentos culminantes do Getsêmani ao Gólgota, e daí à ressurreição...

Livro Plenitude. Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco
LEAL Livraria Espírita Alvorada, 1994. Cap. I, "O sofrimento", p. 13-16.





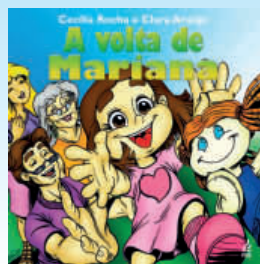
Espiritirinhas



143 - RENOVAÇÃO



Wilton Pontes



A Volta de Mariana

Celeste, de apenas oito anos, recorda-se de sua existência anterior como Mariana, uma menina falecida aos onze anos, reavivando lembranças para toda a família. Ao passar de carro por sua antiga residência, onde habitou como Mariana há 28 anos, Celeste pede então para visitar a casa, ansiosa em procurar uma boneca que deixara guardada no sótão desde a sua vida passada. Ao encontrá-la, consegue provar a reencarnação de Mariana e surpreende os seus familiares com essa maravilhosa revelação.

Entrevista com Divaldo Pereira Franco

Texto extraído do livro "Seara de Luz"



Continuação da edição anterior...

6 – Que papel cabe aos espíritas não envolvidos diretamente na evangelização infanto-juvenil, para o crescimento e maior êxito dessa tarefa?

DIVALDO: O de divulgar esse trabalho importante, estimulando os pais a encaminharem, o quanto antes, os seus filhos

à preparação e orientação evangélico-espírita, de modo a contribuírem efetivamente para os resultados almejados. Da mesma forma, exemplificar, levando os filhos às aulas de evangelização e mantendo no lar a vivência espírita, ainda é a melhor metodologia para influenciar e conduzir sentimentos.

7 – Que orientação os Amigos Espirituais dariam aos pais espíritas em relação ao encaminhamento dos filhos à escola de evangelização dos centros espíritas?

DIVALDO: Informa-me Joanna de Ângelis que, na condição de pais e orientadores, nos compete a preocupação de oferecer o bom alimento aos filhos e aos nossos educandos;

favorecê-los com o melhor círculo de amigos; vesti-los de forma decente e agradável; encaminhá-los aos bons professores, dentro da nossa renda; proporcionar-lhes o mais eficiente médico e os mais eficazes medicamentos quando estejam enfermos; conceder-lhes meios para a manutenção da vida; guiá-los na profissão escolhida. É natural, também, tenhamos a preocupação de atendê-los com a diretriz segura para uma vida e um porvir espiritual dignos. E esta rota é a Doutrina Espírita. Devemos, portanto, conduzi-los às escolas de evangelização dos centros espíritas, ou, do contrário, não estaremos cumprindo com as nossas obrigações.

Continua na próxima edição...

Pais, educadores e demais interessados em participar e colaborar nas tarefas de educação espírita da criança e do jovem, procurem a livraria da FEA e inscrevam-se. Sua participação é muito importante.

Escola de Educação Espírita
Infanto-Juvenil - seg. 20h | sáb. 8h30min
Mocidade - sexta-feira 20h

AMAB - Assistência Maternal Anita Borela
Promoção e Assistência Social à gestantes
quarta-feira 13h30min

*"Deixai vir a mim as crianças,
porque delas é o Reino dos Céus"*
(Lc:18-16)



**VISITE A LIVRARIA
DA FEA E CONHEÇA
NOSSO ACERVO DE
CENTENAS DE
TÍTULOS ESPIRÍTAS**

Funcionamento
Nos horários das Reuniões
Públicas e Grupos de Estudos

SOS
PRECES
[32] 3236-1122

DIARIAMENTE de 08h às 24h
Sempre um amigo para ouvi-lo.



As Razões e os Porquês

Temos tido, ao longo dos milênios, miríades de informações que já seriam o suficiente para despertar no coração do homem uma visão diferenciada da vida. Todavia, não é o que se observa. Cada vez mais a existência toma um caráter de desvalia, desamor e, dessa forma, fica descartável.

Tornou-se tão corriqueiro receber notícias da desencarnação das pessoas, não importando de que forma ocorreu o desenlace. Sendo criaturas conhecidas, é cortês o comparecimento, os flashes da mídia e ser citado nos jornais. Porém, pessoas anônimas continuarão anônimas, não vale a pena nos preocuparmos com elas.

São os tempos que mudaram? Ou fomos nós que nos tornamos indiferentes?

Alguns acontecimentos do passado voltam-me à retina das lembranças, deixando-me pensativa. Há algumas décadas, foi noticiada a desencarnação de Péricles, o criador do "Amigo da Onça". Estava no auge da fama, seu trabalho era aguardado a cada edição da revista e, então, o triste acontecimento: atentou com êxito contra a própria vida, em um dia 31 de dezembro.

George Sanders, renomado artista das telas cinematográficas, 50 anos presumíveis, não era astro de

primeira grandeza, mas era bem-sucedido e, num dia do mês de dezembro, joga-se do décimo andar de um hotel de luxo na cidade de Madrid.

E a maior comoção social do Brasil, em 1954, dia 24 de agosto - jamais poderei esquecer a visão de uma cidade inteira em lágrimas. As portas do comércio se fecharam, as pessoas se abraçavam nas ruas, mesmo sem se conhecerem, enquanto soluçavam lamentando a morte do grande estadista Getúlio Dornelles Vargas, o brasileiro inesquecível. Jamais surgiu nestas plagas alguém que se lhe igualasse ou o substituisse no coração dos brasileiros. Matou-se.

Poder-se-iam citar tantas outras personalidades conhecidas, como Alberto Santos Dumont, cuja desencarnação por suicídio deixou muitas interrogações. Porém, o que estamos especulando é a posição do ser humano na atualidade; se as partidas precoces citadas acima até hoje perduram, isso tem muito a ver com a valorização intrínseca do homem. O que o levou a perder esse valor, tornando corriqueira a chamada "morte"?

É possível que tenhamos embotado os sentimentos? Ou será que, de tanto vermos os maus aparentemente vitoriosos, tenhamos perdido o endereço de Deus? Nesse sentido, para melhor começarmos a nos entender, vale a pena revermos a

resposta à indagação 919 de O Livro dos Espíritos¹ - "Conhece-te a ti mesmo" - e, antes de mergulharmos em um extenso rol de resposta, analisar os sentimentos que nos animam: recordamos com ternura o pobrezinho de Assis, mas continuamos a desejar os valores do mundo; discorremos com saudade acerca da humildade de Chico Xavier, todavia não desdenhamos situações de destaque social. Jesus e Sua mensagem de amor não se coadunam com as disputas que se travam entre os que afirmam amá-lo. São pálidas reflexões à margem das múltiplas indagações feitas diante das cruzes que se multiplicam nos cemitérios, informando-nos de que, diariamente, uma infinidade de criaturas viaja daqui para lá e de lá para cá.

É a grande "roda das reencarnações", convidando-nos à reciclagem dos valores que guardamos n'alma, para que a vida seja, verdadeiramente, um hino de esperança, vibrando em nossos corações e elevando-nos acima dos valores ilusórios do mundo.

Referência

¹KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 71.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. q. 919. Crônicas de Família, com Ana Guimarães - Terça-feira, 12h, na Rádio Rio de Janeiro 1400 AM

Ana Guimarães(RJ)

Revista Cultura Espírita-10/Novembro 2014



Susane Ferreira Barreto

PSICÓLOGA CRP 04/40747
COACH

Crianças - Adolescentes - Adultos

8813-1930 / 9168-9704

Pastel da Hora

AV. GETÚLIO VARGAS, 758

3215-8462

AV. RIO BRANCO, 1822

3214-2410



SÁVIO ROMERO COTTA
ADVOCACIA ASSOCIADA



Carnaval

Que sociedade necessita reservar três ou quatro dias — algumas comunidades até mais — para extravasar sentimentos e emoções? Que infelicidades ficam represadas durante quase um ano para necessitarem das alegrias fugidias dos festejos de carnaval?

Há glória para uma sociedade em se vangloriar de ter a maior festa de carnaval do mundo?

Vaidade das vaidades! — Diz o Eclesiastes — Vaidade das vaidades, tudo é vaidade. (Ecl I: 2)

Não se trata desta ou daquela localidade, mas de mentalidade.

Poder-se-ia, racionalizando, argumentar que a Festa de Momo é justa! Que ela é a expressão do extravasamento necessário das tensões do cotidiano! Que o pobre mortal merece dar uma fugidinha das exigências disciplinares requeridas pela vida em sociedade com vistas à manutenção da própria sociabilidade.

Porém, é falaciosa a ideia de que este tipo de desregramento é necessário para a pacificação das relações sociais. A historiografia das diversas sociedades registra a ocorrência de festas semelhantes ao carnaval e, em todas elas, a psicossfera é muito parecida: entorpecentes, orgias sexuais, desequilíbrios psicológicos e violência de toda ordem. E, em nenhuma delas, após o

término dos festejos, se averiguou o melhoramento das relações humanas.

Não nos iludamos!

Ser humano no Planeta Terra — Mundo de provas e expiações — é experimentar pequenas alegrias entre intervalos longos de significativos desafios à nossa evolução com vistas ao burilamento espiritual. Quanto mais ocuparmos o nosso precioso tempo com as fantasias carnavalescas, mais demoraremos nos estágios de expiação dos nossos desequilíbrios e provação das nossas conquistas espirituais.

Se for de alegria que necessitamos, não há alegria maior e mais duradoura que...

... o serviço ao próximo. Isto sim, se assemelha à verdadeira felicidade: aquele sentimento perene e equilibrado.

... a oração proferida no recolhimento da alma. Esta sim, se assemelha à paz que almejamos nas relações que estabelecemos com nossos irmãos de jornada.

... a meditação diária sobre os desafios que a vida nos apresenta e sobre os encaminhamentos que demos. Isto, de fato, nos traz o equilíbrio tão querido ao Espírito.

... o estudo aprofundado dos Registros Evangélicos à luz da Doutrina que os Espíritos do Senhor nos revelaram. Isto sim, orientação moral para a não esgarçada do tecido social.

Algumas mídias fazem parecer

que o Carnaval é uma festa generalizada por todo o mundo na qual todas as pessoas fazem adesão irrestrita. Mas isto não corresponde à verdade.

Neste exato momento há bilhões de criaturas buscando reconciliar-se com Deus por meio da reconciliação consigo mesmas, trabalhando equilibradamente os seus sentimentos e as suas emoções. Façamos isto também por ocasião dos festejos de carnaval. Demostremos que o corpo de carne, organizado pelo Espírito como seu santuário, tem muito valor, mas como instrumento de elevação a Deus.

Em tempos de crise, quando a extra-vagância se apresenta como solução, busquemos o recolhimento. Os Santos — os anônimos e os conhecidos — são a prova de que esta é a estratégia eficiente para a consolidação do Paraíso em nós, que é a instituição do Reino de Deus no âmago de nossa alma.

Não poucas vezes, o Cristo foi visto se afastando da algazarra em busca do necessário recolhimento para a comunhão com o Seu Pai que também é nosso. Se Ele — O Equilíbrio Encarnado — necessitava daquela comunhão, o que dirá de nós outros.

Chegará, em breve, o tempo em que os carnavais não serão necessários porque a felicidade será um estado perene de almas que se conquistaram a si mesmas.

Paulo Henrique Monteiro

H O M E O P A T I A



Dr Fernando Emílio Ferraz Santos

CLÍNICA MÉDICA - HOMEOPATIA

Rua Padre Anchieta, 175 - São Mateus
Juiz de Fora - Mg
Consultório: (32) 3216-7267
Residência: (32) 3232-3590



Marieanne Angélica Reimer

Psicologia Clínica

(32) 8836-4890



PATRIMÔNIO
IMÓVEIS

Tel.: (32) 3215-3772

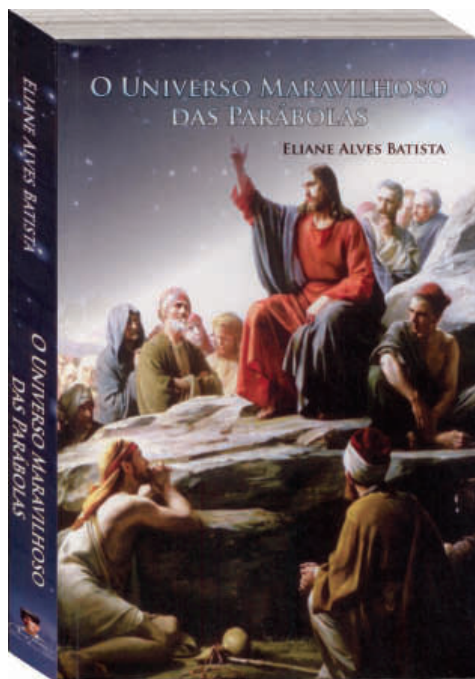


JANEIRO



BRINDE DO MÊS

FEVEREIRO



O livro “O Universo Maravilhoso das Parábolas”, de Eliane Alves Batista, é o brinde de janeiro para os mantenedores do CARE.

Jesus empregou as parábolas como meio didático de aprendizagem de sua Doutrina. A pequena história servia para tornar mais fácil de guardar na memória o ensino oral do Mestre dos mestres. Foi assim, que os discípulos puderam recompor, mais tarde e de memória, os ensinamentos que Jesus transmitiu ao povo inculto. Este livro contém uma coletânea das parábolas, com comentários de fácil entendimento.

Por meio de uma leitura simples e acessível, em 44 capítulos, os leitores

vão “Banhar-se nas mais puras verdades que, vivenciadas no dia a dia, fatalmente nos conduzirão a Deus, a única e segura vertente que nos leva Àquele que é, verdadeiramente, o “Caminho, Verdade e Vida” Nosso Senhor Jesus Cristo.”, afirma a autora.

Precisamos ir fundo, neste mar de belezas inigualáveis, de luz e sabedoria das parábolas de Jesus, porque, se apreciarmos seu elevado conteúdo, com sentimento de superfície, não lograremos desfrutar das maravilhas que estão guardadas na profundidade de seus símbolos, do brilhantismo de sua filosofia e da sabedoria que brilha nas suas entrelinhas.”

Eliane acrescenta ainda que “o Evangelho de Jesus é código de Moral e Ética para guiar os nossos passos pela eternidade. Então, quando estivemos mais à frente, na nossa jornada evolutiva, vivendo outras experiências reencarnatórias, ainda estaremos, nos alimentando desta sabedoria contida nos Evangelhos, e que por ora nos esforçamos por entender um pouquinho mais. Aí então, descobriremos novos aspectos destes ensinamentos, compreendendo-os com mais abrangência, mas, sobretudo vivendo-os com mais plenitude.

“Foi esse desejo incontido de conhecer mais da filosofia do Cristo, que nos motivou a levar ao público esta obra, convidando aos leitores amigos e irmãos, a mergulhar um pouquinho mais que seja neste Universo Maravilhoso das Parábolas”, conclui Eliane.

A AUTORA:

Eliane Alves Batista, nasceu em Nanuque, Minas Gerais. Escritora, grande estudiosa e pesquisadora ministra Brasil afora, com singular conhecimento, palestras sobre temas como Mediunidade de cura, Honrar pai e mãe, As leis Morais e outros. Frequentadora da Instituição Espírita Grupo Espírita Fraternidade Albino Teixeira em Belo Horizonte, Eliane também atua como Expositora, Instrutora de cursos e colabora na evangelização infantil.

Considerada no meio espírita como excelente educadora, é autora dos seguintes livros: Jesus: Médico de Almas; Chico Estrela e Zé Foguetinho; Planeta Coração e o Universo Maravilhoso das Parábolas. Títulos que com certeza, agradarão adultos e crianças que estudam a mensagem de Jesus.



O brinde de fevereiro que será entregue aos mantenedores do CARE, é o livro “No Rumo da Felicidade”. Psicografia de Divaldo Franco, distingue-se pelo perfil de obra de significativa expressão, no que diz respeito a problemas existenciais.

Em 34 mensagens, Joanna de Ângelis, estuda temas doutrinários importantes como: ansiedade, avareza, livre-arbítrio, imortalidade, emoção, religiosidade, o Natal, a afabilidade, a maternidade, dentre outros, de tal modo que podemos aprofundar nossa reflexão nestes assuntos de alta importância para nossa vida. Auxilia também a pessoa realmente interessada na conquista da felicidade, a se desvencilhar dos fatores de sombra e perturbação, de angústia e medos que assaltam os viajores da experiência carnal, no empreendimento enobrecido a que se entregam.

De acordo com a Autora Espiritual Joanna de Ângelis, há uma ânsia incontida no ser

humano pela aquisição da felicidade, cuja busca é inerente ao Espírito. Infelizmente, permanece a ideia de que a felicidade é uma conquista de posse, que favorece.

Desse modo, a felicidade, uma vez sedimentada no amor, na justiça e na caridade e, entendida como o resultado de um processo de libertação do indivíduo, enquanto ser holístico, torna-se então, possível.

O AUTOR

Divaldo Franco, um verdadeiro apóstolo do Espiritismo. Natural de Feira de Santana, Bahia, eminente educador de almas, é um dos mais respeitados oradores e médiuns da atualidade. Recebeu pelo mundo afora mais de 600 homenagens de diversas organizações, incluindo governos e universidades.

Extraordinário autor mediúnico com mais de 250 livros e 1.000 produtos audiovisuais publicados em vários idiomas, seus mais de 10 milhões de exemplares vendidos reverteram integralmente os direitos autorais para instituições filantrópicas.

Fiel mensageiro da palavra do Cristo, mantém uma intensa atividade de divulgação do evangelho, já tendo superado 13 mil conferências em 2 mil cidades de 64 países nos 5 continentes.

Em 1952 fundou, junto com Nilson de Souza Pereira e Joanna de Ângelis (Espírito), a Mansão do Caminho na cidade de Salvador, honorável entidade educacional e assistencial que atende diariamente milhares de pessoas carentes.

Em suas atividades de desenvolvimento do ser, adotou mais de 600 filhos que já lhe deram mais de 200 netos e bisnetos.

JOANNA DE ÂNGELIS

Mentora espiritual de Divaldo Franco, é autora de importantes obras mediúnicas que abordam temas existenciais, filosóficos, religiosos, psicológicos e transcendentais, objetivando a autoiluminação do indivíduo.

Sua escrita é bela e profunda, expressão pura do amor evangélico e ensinamento prático para se alcançar alegria, paz e crescimento interior.

No plano espiritual, planejou a construção da Mansão do Caminho, alusão à Casa do Caminho dos primeiros cristãos.

Destacam-se dentre suas reencarnações anteriores: Joana de Cusa (uma das mulheres que acompanharam Jesus na crucificação), Juana Inés de la Cruz (1651-1695, mexicana, sóror, pseudônimo da ilustre letrada Juana Inés de Asbaje y Ramírez de Santillana) e Joana Angélica de Jesus (1761-1822, baiana sóror e depois abadessa que protagonizou doloroso drama na Independência da Bahia).





Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Semestral (R\$120,00) - Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, um exemplar do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de dois brindes, podendo ser CD, DVD, ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



"Quero agradecer ao Falconi e à família FEAK por essa maravilhosa rádio! Sou de Juiz de Fora, do bairro Dom Bosco (aí pertinho!), mas moro na Alemanha.

Através da Rádio Evoluir me sinto mais perto de casa e a saudade parece que diminui. Amo a Doutrina Espírita. Foi através dela que encontrei conforto para acalantar

meu coração nessa saudade imensa que sinto da minha cidade e da minha família, além de estar me ajudando a entender o porque de ter vindo para cá!

Muito obrigada! Jesus os abençoe!

**Rádio Evoluir,
a emissora da Regeneração na Internet."**
**Kamila Krug -
Cidade: Hünfeld - Alemanha**

Ouçá a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora

Para mais informações sobre inscrições e doações esporádicas, acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor"

Fale conosco: radioevoluir@feak.org

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: ☐ Semestral R\$120,00 ☐ Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

Multiplique Luz

**Após ler este jornal,
repassa-o para
um amigo.
Multiplique o
número de leitores.**

Anuncie Aqui!

**Sua empresa ou seus
serviços profissionais.
Milhares de leitores terão
acesso ao seu
trabalho e produtos.**

Divulgue seu C.E.

**A Rádio Evoluir abre espaço
para divulgar sua instituição
espírita. Eventos, palestras
comemorativas e seminários.
Envie-nos com antecedência
o material de divulgação.**